

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## O IMPACTO DAS GESTAÇÕES MÚLTIPLAS SOBRE AS TAXAS DE BAIXO PESO AO NASCER EM PORTO ALEGRE, BRASIL

MARILYN AGRANONIK; TIAGO NAVA; CLÉCIO HOMRICH; MARCELO ZUBARAN GOLDANI

**INTRODUÇÃO:** O aumento do número de gestações múltiplas associadas à concepção assistida relaciona-se a elevação das taxas de baixo peso ao nascer (BPN) em países desenvolvidos. No Brasil não há estudos sobre o impacto de gestações múltiplas nas taxas de BPN. O objetivo deste estudo é investigar a influência de gestações múltiplas sobre a tendência de taxas de BPN em Porto Alegre. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de séries temporais dos nascidos vivos em Porto Alegre entre 1993 e 2002. Os dados foram obtidos através do SINASC (Sistema de Informação do Nascido Vivo). O teste do Chi-Quadrado para a tendência foi calculado para identificar tendência nas taxas de BPN e de gestações múltiplas. O impacto das gestações múltiplas na tendência anual de BPN foi avaliado através de modelo de regressão logística seqüencial, incluindo o ajuste para idade materna, tipo de hospital, tipo de parto e educação materna. **RESULTADOS:** Um total de 229110 nascidos vivos foi incluído. A taxa de BPN aumentou de 9,18% para 10,24% ( $p < 0,001$ ) e a de nascimentos múltiplos aumentou de 1,63% para 2,28% ( $p < 0,001$ ). A taxa de BPN aumentou em 5,97 pontos percentuais entre os gemelares ( $p < 0,001$ ) e não ocorreu aumento significativo entre os únicos ( $p < 0,114$ ). A taxa de BPN aumentou 0,84% por ano. Quando ajustado por gestações múltiplas o crescimento na taxa de BPN foi de 0,64% por ano, mostrando que as gestações múltiplas são responsáveis por 25,0% da elevação da taxa de BPN no período. **CONCLUSÃO:** A aumento do número de gestações múltiplas e o aumento das taxas de BPN entre os gemelares contribuíram significativamente para a elevação da taxa de BPN no período. Estes achados remetem a necessidade de novas intervenções objetivando a redução das taxas de BPN entre gemelares bem como a ampliação da assistência perinatal pra gestações de risco.